



SEJA BEM-VINDO A 11ª:

# CEMPI NEWS

**Vigilância das Infecções Relacionadas à Assistência à saúde (IRAS): quando e como fazer?**

## Sistema de vigilância epidemiológica das IRAS.

A constante aferição dos indicadores e do impacto destes é fundamental para que a implantação de um sistema de vigilância traga resultados duradouros. Um sistema consistente permite a identificação dos problemas e a elaboração de medidas de controle direcionados a redução da incidência das IRAS.



A vigilância e o monitoramento das IRAS não deve se limitar aos indicadores de notificação obrigatória definidos pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle de IRAS. Cada instituição deve definir os outros eventos a serem vigiados e monitorados, considerando suas características, procedimentos realizados, pacientes atendidos e suas necessidades.

A coleta de dados deve ser feita de forma sistemática, definindo a periodicidade e o horário, elaborando instrumentos de coleta para registrar os dados de cada paciente da unidade, ou, pelo menos, para aqueles que apresentem maior risco de infecção. Muito importante é a definição de como se dará a busca ativa dos dados, idealmente feita através de visitas nas unidades; avaliação do paciente a beira leito; busca nos prontuários e outros registros do serviço, assim como em parceria com o laboratório de microbiologia e a farmácia hospitalar. As visitas multidisciplinares complementam a verificação da coerência dos dados coletados.


O objetivo da CEMPI neste ano de 2024 é melhorar a qualidade dos dados coletados, buscando maior entendimento e crítica sobre a coleta diariamente. Para isso vamos relembrar alguns pontos importantes de como identificar os numeradores e denominadores para o cálculo dos indicadores.




**Vamos relembrar.....**




### Cálculo mensal de paciente-dia e dos dispositivos invasivos (CVC, VM e SVD)




Com CVC



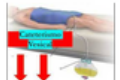
Com CVC



Com CVC e SVD



Em VM e com CVC



Com SVD

Visita na UTI dia 01/03 verificado:  
 N° pacientes-dia:5  
 N° de CVC-dia:4  
 N° de VM-dia: 1  
 N° de SVD-dia: 2

Se até dia 31/03 ficasse desta forma, teríamos:  
 N° total de pacientes -dia: 155  
 N° total de CVC-dia: 124  
 N° total de VM-dia: 31  
 N° total de SVD-dia: 62

Dia do mês	N° pacientes	N° paciente com CVC	N° paciente com VM	N° de paciente com SVD
1	5	4	1	2
2	5	4	1	2
3	5	4	1	2
4	5	4	1	2
5	5	4	1	2
6	5	4	1	2
7	5	4	1	2
8	5	4	1	2
9	5	4	1	2
10	5	4	1	2
11	5	4	1	2
12	5	4	1	2
13	5	4	1	2
14	5	4	1	2
15	5	4	1	2
16	5	4	1	2
17	5	4	1	2
18	5	4	1	2
19	5	4	1	2
20	5	4	1	2
21	5	4	1	2
22	5	4	1	2
23	5	4	1	2
24	5	4	1	2
25	5	4	1	2
26	5	4	1	2
27	5	4	1	2
28	5	4	1	2
29	5	4	1	2
30	5	4	1	2
31	5	4	1	2
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>124</b>	<b>31</b>	<b>62</b>

**Paciente-dia:** é a soma do número total de pacientes internados por dia, na UTI, no período de vigilância.

**Cateter central - dia (CVC-dia):** é a soma do número de pacientes com cateter central por dia, na UTI, no período de vigilância. Mesmo que o paciente tenha mais de um cateter central, para fins de cálculo do denominador, ele deve ser contado apenas uma vez.

**Ventilação mecânica-dia (VM-dia):** soma do número total de pacientes em uso de ventilação mecânica, por dia, na UTI, no período de vigilância.

**Sonda vesical-dia (SVD):** soma do número total de pacientes com cateter vesical de demora por dia, na UTI, no período de vigilância.

### Sobre os indicadores...



Os indicadores são medidas quantitativas contínuas ou periódicas de variáveis, características ou atributos de um dado processo ou sistema. Quando bem estabelecidos podem representar a qualidade de um produto ou serviço ou indicar problemas potenciais

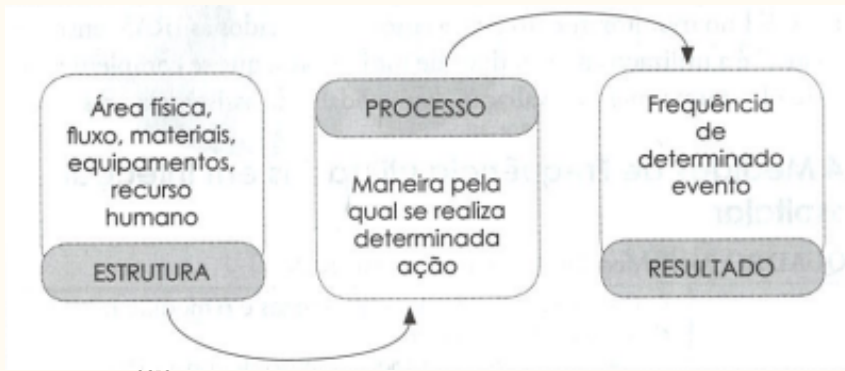
Para calcular o indicador precisamos definir o numerador e o denominador .

**Numerador:** é o evento que está sendo medido ou reconhecido. EX:IPCSL, PAV, ITU, etc

**Denominador:** corresponde à população exposta ao risco para um dado evento definido no numerador. EX: pacientes com Cateter Vascular Central (CVC), pacientes com VM (ventilação mecânica), pacientes com SVD (sonda vesical de demora), etc

**Para estratificar o risco de aquisição de infecção, utilizamos no denominador o tempo de permanência dos pacientes na unidade (paciente-dia) e o tempo de uso de dispositivo invasivo (catetr-dia, ventilador-dia e sonda vesical-dia.**

## Tipos de indicadores de avaliação da qualidade da assistência



Fonte: APECIH 2016

Os indicadores de processo dependem da observação direta do procedimento no momento em que ele é realizado, por isso são os mais difíceis de serem obtidos.

O ideal é a utilização dos 3 tipos de indicadores pois eles se complementam e assim se obtém uma melhor avaliação da qualidade da assistência prestada.

As medidas de frequência mais utilizadas para o cálculo e análise dos indicadores de resultado de IRAS são prevalência, incidência e **densidade de incidência (DI)**, sendo esta última o **melhor indicador** quando avaliamos o **risco de IRAS** e devem ser preferidas para rotina da vigilância das IRAS em Unidades de Terapia Intensiva.

A DI é calculada utilizando pessoa-tempo ou dispositivo-tempo no denominador pois o tempo dos dispositivos e o tempo de permanência em unidades críticas contribuem para aquisição de infecção.

### CÁLCULO DA DENSIDADE DE INCIDÊNCIA

$$DI \text{ PAV} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ DE VM-DIA}}$$

$$DI \text{ IPCSL -CVC} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE INFEÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA LABORATORIAL} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ DE CVC-DIA}}$$

$$DI \text{ ITU-SVD -CVC} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE INFEÇÃO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO À SONDA VESICAL DE DEMORA} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ DE SVD-DIA}}$$

O que significa e como ler o resultado encontrado?

EX: VM-dia mês= 300 e 1 pneumonia associada à VM no mês.

$$DI \text{ PAV NO MÊS} = \frac{1}{300} \times 1000 = 3,3 \text{ PAV}/1000 \text{ VM-DIA}$$

Nesta UTI a probabilidade de adquirir pneumonia associada à ventilação mecânica é de **3,3 pneumonias para cada 1000 dias de uso de ventilação mecânica**.

As outras DI são calculadas da mesma forma!

**CALCULANDO OS INDICADORES E FAZENDO NOSSA SÉRIE HISTÓRICA, PODEREMOS NOS COMPARAR, PRIMEIRO A NÓS MESMOS, PARA SABERMOS SE ESTAMOS MELHORANDO E TAMBÉM EM RELAÇÃO A MÉDIA ESTADUAL E NACIONAL.**

**AVALIAÇÃO NACIONAL DOS INDICADORES DE IRAS E RM 2022. CLIQUE AQUI**

**VAMBORA TRABALHAR!  
ATÉ BREVE PREVENICIONISTAS!  
EQUIPE CEMPI**



**NOTA TÉCNICA**  
GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA  
Nº 01/2024 - [CLIQUE AQUI](#)

**NOTA TÉCNICA**  
GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA  
Nº 02/2024 - [CLIQUE AQUI](#)

**NOTA TÉCNICA**  
GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA  
Nº 03/2024 - [CLIQUE AQUI](#)

**NOTA TÉCNICA**  
GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA  
Nº 04/2024 - [CLIQUE AQUI](#)

### PROGRAME-SE!

Reuniões mensais CEMPI - 2024	
Data	horário
25/jan	14:00
29/fev	14:00
27/mar	09:00
25/abr	14:00
29/mai	14:00
27/jun	14:00
25/jul	14:00
29/ago	14:00
26/set	14:00
31/out	14:00
28/nov	14:00
19/dez	14:00

QUALQUER ALTERAÇÃO NOS HORÁRIOS SERÁ AVISADA COM ANTECEDÊNCIA